

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Cronico do Brasil

Class.: 07

Data: 1 de Novembro de 1986

Pg.: \_\_\_\_\_



D. Erwin Krautler no encontro com os jornalistas

## Projeto Calha Norte condenado pelo CIMI

O Projeto Calha Norte – Desenvolvimento e Segurança na Região Norte das calhas dos rios Solimões e Amazonas, originado do Conselho de Segurança Nacional (CSN), está fundamentado em concepções de “caráter autoritário, imperialista e paranóico”, e representa o “golpe final que visa a extinção dos povos indígenas, consumando o holocausto há séculos iniciado. Essa opinião foi externada ontem pelo Conselho Indigenista Missionário (CIMI), que estima em cerca de 60 mil índios de 50 nações a população indígena atingida pelo projeto, que já está em execução.

A posição da entidade, ligada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), foi transmitida pelo seu presidente Dom Erwin Krautler, em entrevista coletiva da qual participaram também assessores jurídicos. Na entrevista estava presente um homem moreno forte, casaco de couro caramelo, óculos escuros e

enormes anéis de ouro e brilhantes com sotaque castelhano, que, disse não ser jornalista e estar ali fazendo “trabalho particular sobre questão indígena para quem se interessar”. Ele estava acompanhado de um rapaz moreno claro, alto, camisa esporte listrada. Não fizeram nenhuma pergunta ao entrevistado, mas anotaram tudo em blocos de correspondência.

O bispo fez questão de esclarecer que o CIMI e os índios não se opõem a “providências dirigidas ao bem-estar da população amazônica e à guarda das fronteiras brasileiras”. Mas não admitem que “modelos autoritários de desenvolvimento sejam, mais uma vez, implementados às custas dos povos indígenas”. Para a entidade, com o Calha Norte a Nova República mostra que a sua política indigenista visa à extinção das comunidades e a liberação de suas terras “em benefício da especulação ou da exploração predatória”.